Redacção
R. Silva Jardim, 23
T. 4648 — Cent.
Rio de Janeiro

PURITANO

Redactores: — Alvaro Reis, B. A. Cesar
Gerente: Christiano Faria

Assignaturas
Papel bom 8$000
« Inferior 5$000

ANNO XX | Rio de Janeiro, 1 de maio de 1919 | NUM. 1001

BIBLIOTHECA NACIONAL

Esperança

Tancredo Costa

Para o Elias Garcia dos Santos

O desejo de uma reparação triumphante, de conquistar a felicidade perdida e attingir um estado melhor acompanha o homem, na solidão do exilio a que se condemnou. A saudade, «roxa sentinella do passado», perturba-lhe as mais puras alegrias e, entre as trevas do pezar, projecta-se o iris da esperança.

Viver é esperar. Não ha vida nem esforço em que se não reflecte esse infinito anceiar de perfeição, como um desejo invencivel, a impellir o homem de conquista em conquista, e até contra a esperança. (Rom. IV : 18) Um ideal satisfeito é estimulo para a posse de outros sonhados com fé egual, e, de geração em geração, a humanidade renova seus desejos, inalteravel como um rythmo da natureza. «A historia da humanidade é da invencivel esperança».

«A morte é o fim supremo», affirma Tennysson ; no Ulysses, «porém, alguma cousa até o fim, alguma obra de nobre nota, se póde ainda fazer : não è muito tarde para se procurar um mundo mais novo». Não ter esperança, é o terrivel tormento das almas condemnadas ao eterno castigo. «De morrer fallece-lhes a esperança», diz Dante, dos habitantes do Inferno, a cuja entrada lê-se : «Deixae, ó vós que entraes, toda a esperança».

— A lenda da esperança —

Para punir o furto do fogo celeste, dizem os mythos da Grecia, uma admiravel creatura, Pandora, foi enviada a Prometheu com uma dadiva, que a recusou, de uma urna mysteriosa. Recebeu a, entretanto, o incauto Epimetheu. e, quando este abriu o fatal escrinio, fugiram celeres, espalhando-se sobre o mundo, todos os males e miserias para flagello do genero humano Só a esperança, ali contida, não fugiu.

Dest'arte, segundo o espirito incomparavelmente brilhante da raça hellenica, os deuses, invejosos da felicidade dos homens enviaram-lhes todos os males, e só por um pensamento tardio, fizeram surgir das dores a bençam ineffavel da esperança.

— O supplicio da esperança —

Como no conto de Velliers d'Isle Adam, o misero judeu enterrado vivo na cella de pedra encontrou o vulto austero do dominicano que lhe disse : «Volta para o teu carcere», quando, cheio de alegria abençoava a liberdade que julgára ter alcançado, decepções tremendas, mallogros sem conta e desillusões amargas enfrentam o homem na ascensão sublime da Vida Perfeita.

O vulto sinistro da morte, do desprezo e da dôr surge, muita vez, para lhe embargar os passos e dizer-lhe : «Volta para o teu carcere». Elle, entretanto, conserva-se firme : espera a hora feliz «sempre adiada e que não chega nunca».

E' o supplicio do homem creado para o prazer e condemnado ao soffrimento, que nos faz lembrar daquella pobre allienada de Guyau, «cuja estranha e commovedora loucura consistia em crer chegado, constantemente, o dia de suas bodas. Joguete de seu sonho, cingia toda manhã a fronte pallida com a grinalda de noiva, e punha á cabeça o véo nupcial. Alegre e a sorrir, dispunha-se a receber o esposo illusorio, até que as sombras da tarde, após o inutil esperar, lhe traziam o amargo desengano. Então tingia-se de melancolia a sua loucura. Porém a sua ingenua confiança reapparecia com a aurora seguinte, e já sem a recordação da decepção passada, murmurando : «E' hoje que deveis vir», volvia a cingir de novo a grinalda e o véo e a sorrir a espera outra vez do noivo».

— A eternidade da esperança —

Todavia ella é immortal. A sepultura não a destróe. Fra Angelico dá-nos a exquesita tela do Paraiso em que representa circulos de anjos e remidos, cujas faces estão voltadas para as portas da cidade celestial. Entre elles, figura um monge que se abraça a uma fórma angelica, figura de mulher, como si fossem dois corações que, na terra, se amaram.

A visão dos horrores, o flagicio do corpo e as torturas das polés não conseguirão nunca apagar «o facho santo da esperança». Na defeza que fez perante Agrippa, Paulo declarou : «Por esta esperança, ó rei, sou accusado pelos judeus» (Actos XXVI : 7) e o testemunho dos martyres da Egreja Christã primitiva e dos verdadeiros servos de Deus, em nossos dias, falam eloquentemente dessa invencivel esperança

Certo, as affeições calcadas na escuridão das arcas da personalidade humana e choradas no silencio da resignação e da paciencia, após as sombras da noite do sepulchro cantarão risonhas na madrugada bemdicta da eternidade !

A CHAMADA DOS CARAJÁS

Traducção livre dum artigo do sr. F. C. Glass, publicado no «Christian», de Londres.

Ha nove annos, que foi publicado na imprensa um appello em favor dos bravos indios da tribu carajá, tribu essa que habita a região do rio Araguaya, Estado de Goyaz. Havia nesse tempo uma opportunidade para evangelisar os carajás que, se fosse approveitada, poderia resultar não só na evangelisação dessa tribu, como tambem na das 400 tribus de indios que habitam a região do rio Amazonas.

Annos após annos os factos em relação a esse caso foram apresentados ao povo christão, mas a opportunidade foi negligenciada. Ultimamente, porém, quando nada mais se esperava, surgiu entre o grupo de senhoras piedosas da Nova Orlandia a idéa de começar a manter um trabalho evangelico entre esses indios. Não tardou que se apresentasse um moço talentoso e dedicado, desejoso de ser o primeiro missionario entre elles. Esse moço, o rev. E. V. Kingdom, embarcou na Inglaterra no mez de outubro proximo passado, mas foi atacado da terrivel *grippe*, durante a viagem, vindo a fallecer em Lisboa. Esta morte foi um golpe tremendo para as nossas esperanças, mas, como a semente que cae na terra e morre, produz muito fructo, assim cremos que esse lamentavel acontecimento resultará em bençams espirituaes para os carajás.

A tribu de indios acima referida habita uma região situada a uma distancia de 400 leguas do litoral. A viagem comprehende quatro dias pela estrada de ferro, tres semanas a cavallo, e um mez, mais ou menos, a canoa pelo rio abaixo. O viajante atravessa uma parte do paiz onde não ha o minimo traço de civilisação ; onde não ha garantias, e onde o indio é soberano, reconhecendo como unica lei suas proprias tradições, e vivendo da mesma fórma como tem vivido os seus antepassados ha 400 annos.

Os costumes dos carajás são primitivos em extremo. As suas unicas armas são a frecha e certos instrumentos feitos de pedra. Elles manejam essas armas com egual habilidade tanto na guerra, como na caça, como em apanhar os peixes do rio que constituem quasi exclusivamente a sua alimentação.

Os unicos utensilios domesticos são cabaças e conchas. Andam inteiramente nús, sem sentirem por isso o minimo acanhamento, e pintam os seus corpos de cores vivas. E' um povo sadio, de boa apparencia, e sem a maldição de classe, por outro lado vive como as feras das florestas, cuidando apenas da caça e comida. Esse povo possue uma vaga idéa de espiritos malignos que residem nas florestas, e é, naturalmente, supersticioso. Não parece haver em seu dialecto palavras que exprimam qualquer das grandes idéas evangelicas. Comtudo, não é um povo idolatra, e está livre das idéas grosseiras e crueis das chamadas raças selvagens.

O escriptor destas linhas tem morado nas povoações desses indios, e brevemente espera visital-as de novo para estudar a situação mais accuradamente e assim ajudar os missionarios que os hão de seguir, si não fôr tarde demais. E' possivel que a solução do grande problema missionario : Como alcançar as centenas de tribus de indios para o Evangelho ? dependa do modo porque, e em tempo em que, a opportunidade para evangelizar os carajás seja aproveitada.

Ha alguns annos que missionarios jesuitas vêm trabalhando entre os indios bororós, no Estado de Matto Grosso, e agora vem a noticia que os mesmos missionarios estão estendendo a sua esphera

de acção até os indios caiapos no alto Rio dos Mortos, o affluente principal do Araguay. Os caiapos são visinhos occidentaes dos carajás. O chefe dos jesuitas é auxiliado por nove padres e setenta indios. Vê se, portanto, que a situação é bastante critica, exigindo por isso um esforço urgente e energico. Quem estará prompto a tomar o logar do fallecido rev. Kingdom? Quem serão os pioneiros evangelicos aos carajás? Somente moços de fé experimentada, de perseverança, promptos a confiar em Deus para "a vida e a respiração e todas as cousas", poderão servir. Devem ser solteiros, affeeitos á vida difficil, praticos, pacientes e sympathicos. Devem ter bom ouvido para apanhar correctamente os sons, e boa memoria para reter as palavras. Devem ter algum conhecimento do latim, pois terão que enfrentar a construcção da lingua. O escriptor poude apenas compilar um pequeno vocabulario de cerca de 400 palavras. Finalmente, os missionarios para os carajás, devem estar dispostos a uma vida longe dos confortos da civilização e a não olharem para traz.

Aqui, pois, apresenta-se o maior campo missionario, nao occupado, que existe no mundo, sendo que o obreiro mais proximo acha-se 150 leguas distante. Esta opportunidade aurea de serviço, hoje nos é offerecida, mas póde desapparecer desde que não seja immediatamente proveitada.

Semana Sancta

Durante os oito dias desta semana, isto é, desde Domingo de Ramos até o Domingo da Resurreição inclusive — as columnas d'*O Paiz* foram abrilhantadas com os excellentes e primorosos artigos do nosso illustre collaborador Domingos Ribeiro, que fez um historico substancioso e fiel, bem precioso e commentado, das occurrencias dos ultimos dias da vida de Jesus Christo. Foi uma optima propaganda evangelica nacional que causou profunda e sanctificadora impressão geral.

Parabens ao nosso denodado irmão.

— Durante todos os dias da Semana Sancta, os cultos, á noite, no Templo Presbyteriano, foram muito concorridos, especialmente quinta e sexta-feira, sendo que nesta, o Templo não poude comportar a multidão.

Sabbado á noite occupou o pulpito o ex-padre rev. Hyppolito de Campos e segunda e terça, o rev. Jensen. As demais noites o rev. Alvaro Reis dirigiu a palavra.

— Foram durante a semana distribuidos cerca de sete mil folhetos e "Puritanos".

Como se vê, os presbyterianos nestes dias fizeram grande propaganda, da qual aguardamos chuvas de bençams.

Movimento das Escholas Dominicaes

da Egreja Presbyteriana do Rio e suas Congregações

1º trimestre de 1919

Meus irmãos:

Em resumo dar-vos-ei conta do nosso trabalho nestes tres mezes passados.

Concilio de Superintendentes — A 20 de janeiro, realizou-se esse primeiro encontro de dirigentes das nossas escholas. Foram discutidas varias questões. Era nosso desejo realizar taes reuniões mensalmente, mas motivos diversos obrigam-nos a fazel-as trimensalmente.

Inspecções — Visitei as escholas de Ramos, Penha, Madureira, Anchieta, Nova Iguassú, Engenheiro Neiva, Fontinha e Realengo, notando em todas boa vontade, quer da parte dos alumnos, quer dos professores.

Algumas congregações resentem-se da falta de melhores accommodações, o que se torna mistér cuidar, transformando, modificando, ampliando, já para vantagem da eschola, já para maior desenvolvimento do serviço de cultos.

Precisamos cuidar de installar convenientemente as nossas congregações!

Direcção de cultos — Uma cousa notei. Nas nossas congregações ha, por assim dizer, uma especie de indifferença. São constantes as reclamações. Os prégadores escalados lá não apparecem ao primeiro pingo de chuva e... não mandam substitutos! Aos irmãos leigos, missionarios, eu rogo não desprezar assim o trabalho do Mestre!

Estatistica — No quadro annexo, vereis o que foi o movimento de nossas escholas.

Entretanto, com um pouco de boa vontade e trabalho, os 7034 assistentes poder-se-ão desdobrar no trimestre corrente em 14.068!...

Um pouco de propaganda! A Eschola, a nosso ver, *Deve ser maior que a Egreja*, pois dahi poderão e devem sahir os novos crentes!

Atrasos! — Chegam ás nossas mãos com grande atraso os boletins!

Esse descuido força-nos a despezas com sellos, reclamando essas faltas!

Mais uma vez rogamos aos irmãos que nos mandem seus boletins até quarta-feira de cada semana. De outra forma não poderemos publicar, semanalmente, como é nosso desejo, a estatistica geral!

Irmãos superintendentes, em nome do Senhor, nós vos rogamos ser mais zelosos nesse trabalho!

Rio, 10 de abril de 1919.

A. Demby Corrêa

Superintendente geral—rua Tavares Bastos, 59

Escholas Dominicaes

LOCAL	Matricula	FREQUENCIA Alum.	Visitas	Prof.	Direct.	Collectas
Egreja Presb. do Rio	268	2320	195	242	72	320$930
Cong. P. de Anchieta	33	276	54	26	13	12$600
» » de Bananal	26	128	256	24	10	7$770
» » de E. Neiva	25	226	82	36	13	
» » da Fontinha	60	353	52	20	26	
» » da I. do G.	12	72	50	12	10	4$040
» » de Inharajá	180	670	51	92	14	49$190
» » de Madureira	74	376	80	55	13	10$320
» » de N. Iguassú	8	28	48	7	7	4$060
» » da Penha..	15	102	9	20	10	
» » de Ramos...	45	236	42	34	8	26$400
» » do Realengo	39	253	34	39	13	6$700
» » de T. Coelho	40	389	26	52	13	26$560
	825	5429	979	659	222	468$570

Total — Matricula — 825. Grande frequencia — 7289. Contribuições — 468$570.

Nota — Não houve estatistica das congregações de Santa Cruz e Taquara.

Anniversarios — No domingo 20 de abril, proximo passado, festejaram seus anniversarios natalicios, as seguintes irmãs: d. d. Benedicta de Freitas, Barbara Martins e Margarida de Faria.

Enviando a estas piedosas servas de Jesus, os nossos sinceros parabens, desejamos tambem que os seus dias de vidas sejam prolongados, para alegria de todos aquelles que as estimam.

Relatorio—Historico — Do grande trabalhador rev. Annibal Nora, recebemos um illustrado e magnifico relatorio espiritual e financeiro correspondente ao anno de 1918, em 6 Egrejas e 29 Congregações, e delle destacamos o seguinte resumo: Profissões de fé 139. Membros actuaes 1371. Baptismo de menores 223. Contribuições 27:451$.

Louvado seja Deus. O Evangelho triumpha.

Parabens.

NASCIMENTO — Os nossos irmãos Raul Baptista de Mello e d. Georgina Valente de Mello, se acham no meio de profundo regozijo, pelo nascimento de sua filhinha *Léa*, facto que se deu no dia 7 de abril, proximo passado.

Felicitando os prezados irmãos, muito desejaremos que Deus abençoe mais esta filhinha da Egreja.

"Puritano" — Assignaturas pagas — Jorge Felippe Cesar 918, 5$; Paulino José da Costa XX, 5$; Clemente José Dias XXI 5$; Luciano Breder 918 e 919, 10$; d. Anna Goulart de Faria XXI, 5$; João Pedro Berbert 918, 5$; Frederico Conrado Emrich XIX e XX, 10$; Trajano Ramos XIX, 5$; Francisco Lemos XIX e XX, 20$ Francisco de Almeida 918, 5$; João de Alegria (abril 919 - 920), 5$; Carlos L. Homem de Mello 919, 5$; d. Guilhermina Bernini (abril 919-920), 5$; d. Luiza Rodrigues (abril 919 - 920), 5$; Jonas Alves (abril 919 - 920), 10$; d. Anna Alves 918 e 919, 10$; d. Alzira Alves 919, 5$; d. Maria A. F. Assumpção XX, 5$; Julio Carrtens 918 e 919, 10$; Laercio C. de Andrade 919, 10$; Odorico Teixeira (abril 919 - 920), 5$; d. Magdalena Chrysostomo da Silva (abril 919 - 920), 5$000.

Leonidas Philadelpho da Silva

Aos 14 de março, sendo 21 horas, á rua Camerino nº 102, Rio de Janeiro, falleceu o distincto amigo e collega, pastor Leonidas Philadelpho da Silva.

O facto foi muito impressionante.

A essa hora effectuava-se uma sessão da Assembléa da Egreja Evangelica Fluminense.

Feita uma proposta, foi dada a palavra ao pastor Leonidas Silva que iniciou seu discurso com uma supplica a Deus rogando a bençam do Espirito Santo sobre todos os presentes, passando a ler uma folha impressa, o que não conseguiu concluir, pois, antes das duas ultimas linhas, a palavra se lhe tolheu, o corpo estremeceu e cahiu, sendo logo rodeado de muitos amigos que chamaram a Assistencia Publica, que já o encontrou morto.

Assim terminou sua carreira sobre a terra o nobre collega que deixou muitos irmãos em crença e innumeros amigos immersos em profunda saudade.

Era natural da cidade de Recife, filho de Eduardo Firmino da Silva e de d. Mathilde Florencia da Silva, tendo se dado seu nascimento a 19 de junho de 1854.

Tornando-se crente evangelico e ardentemente desejando estudar para o ministerio, seguiu em 1895 para Londres onde matriculou-se no Harley College, formando-se na carreira que tanto almejou—a de pastor evangelico.

Voltando a Pernambuco, manteve por varios annos o "City College", do qual foi fundador e director.

Ao mesmo tempo occupava-se com o maximo empenho na prégação do Evangelho.

Em 1893 attendendo a um convite da Egreja Evangelica Fluminense, veio com sua familia para esta cidade, tomando posse em 1899 do cargo de pastor da mencionada Egreja.

Sob sua actividade ministerial, a Egreja Evangelica de Niteroy, que o teve como seu pastor por 16 annos, viu crescer muito a sua obra e o seu progresso.

Fundou um grande numero de congregações evangelicas no E. do Rio, recebendo muitas pessoas á communhão da Egreja.

Sympathico e carinhoso, fazia todos os esforços para bem servir á causa de Jesus.

Seu gosto pela prégação era tão grande, que sempre estava prompto para ir aqui e ali, onde quer que fosse chamado para ministrar o ensino divino.

Bastante instruido, conhecendo varias linguas, era modestissimo em seu saber e em sua obra.

De 1914 até a occasião do seu fallecimento, seu trabalho era feito no Rio de Janeiro e suburbios, occupando-se no serviço evangelico a cargo da Sociedade de evangelisação.

A Egreja Presbyteriana de que sou pastor, deve-lhe relevantissimos serviços que elle, com immenso jubilo, gostava de prestar.

Além da grande obra evangelica que o distincto collega realizou nesta cidade, elevando o nivel moral dos seus habitantes pela proclamação constante das gloriosas palavras de Jesus Christo, tambem prestou ás lettras, leccionando varias materias por um bom espaço de tempo a muitas pessoas.

Seu exemplo, sua educação, suas maneiras, sua cultura e sua obra causaram um grande bem a todos nós e por isso queremos expressar nossa gratidão para a distincta personalidade do fallecido.

Tambem deu contingente ás lettras, á moral e á fé, como redactor que foi por annos do "O Christão" que ainda hoje se publica no Rio de Janeiro.

Escreveu muitos folhetos e compoz excellentes poesias evangelicas, algumas das quaes constituem o livrinho que elle publicou intitulado "Cantor Evangelico" e outras que se acham incorporadas no livro de canticos evangelicos chamado "Psalmos e Hymnos".

Deixa esposa d. Blandina Campello da Silva e seis filhos: Daniel, Leonidas, Samuel (2º tenente da Armada, ora em Santos), Jonathas e Timotheo e d. Eunice Martins de Seixas, viuva e a senhorita Leticia da Silva, residente á rua Marechal Deodoro n. 128.

O querido companheiro tombou no seu grande posto de trabalho, entrando naquelle doce descanço que Jesus prometteu a seus fieis servos, quando disse: "Na casa de meu Pae ha muitas moradas".

"Bem está, servo fiel, entra no goso do teu Senhor".

"Bemaventurados" diz a Escriptura, "os mortos que morrem no Senhor".

Agora, amigo, cantas lá na gloria aquelles doces hymnos que junto comnosco entoavamos ao Senhor.

Seu enterramento foi assás concorrido. Dirigiu o acto religioso no Templo o pastor João M. G. dos Santos e no cemiterio o pastor Alexandre Telford.

Eram 16 horas quando foi dado inicio a esse acto, durante o qual varios pastores tomaram a palavra para significarem sua grande apreciação pela obra e pessoa do morto.

Dois pastores, Francisco de Souza e Belmiro de Araujo Cesar deram seu testemunho, declarando que receberam o Evangelho e se tornaram ministros por sua instrumentalidade,

A Sociedade de Evangelisação da Egreja Fluminense tomou a seu cargo as despezas com o enterramento.

Terminamos esta noticia com o bello hymno de sua composição, denominado "O lar do Céo", o qual se acha no livro "Psalmos e Hymnos", sob o n. 485:

Oh pensae nesse lar lá no Céo,
Bem ao lado do rio de luz,
Onde os anjos p'ra sempre ali gosam
Da presença do nosso Jesus.

Oh! pensae dos amigos no Céo
Que a jornada já têm acabado,
E nos cantos que sôam nos ares,
No palacio por Deus preparado.

Hei de vêr lá no Céo meu Jesus
Face a face seu rosto mirar,
Longe, longe, cuidados, tristezas!
Com Jesus vou pr'a sempre morar.

Cedo, cedo, no Céo lá estarei
Vejo o fim da jornada chegar;
Meu Jesus ali está me esperando,
E' melhor estar ali que aqui estar.

Côro

Lá do Céo! Lá do Céo!

Oh! pensae nesse lar lá no Céo!

Por mim e pela Egreja Presbyteriana apresento sinceras condolencias á exma. familia e á Egreja Evangelia Fluminense.

Henrique Louro de Carvalho.

(Do *Fluminense* de Niteroi).

Santa, 19—4—1919 — Srs. Redactores do "Puritano" — Peço-vos inserir em uma das columnas do vosso querido jornal, as seguintes noticias: — No dia 11 do corrente, falleceu o menor *Oded*, filho do abaixo assignado e de d. Maria Costa. O pequenino tinha 2 annos e 3 mezes de idade e era muito esperto, as suas ultimas palavras foram: papae e mamãe.

— Tambem no dia 16 do corrente, falleceu com 4 annos de idade a menina *Abgail*, filha amorosa do nosso irmão Pedro Gaspar.

Si bem que a separação destes entes queridos, tenham deixado muitas tristezas nos corações dos seus paes, comtudo devem ficar consolados, sabendo que elles já estão com Jesus e portanto muito felizes.

Egreja de Mandaguary — Presado irmão sr. Christiano Faria — Saudações no Senhor Jesus — Peço lhe que publiqueis no querido "Puritano", as seguintes noticias: — Visitou-nos o nosso pastor rev. Manoel Alves de Brito, prégando, domingo dia 6 do corrente, um edificante sermão.

Celebrou-se a Santa Ceia. Foram baptizadas as seguintes crianças: Zilda, filha do sr. Urias Barbosa e d. Francisca Borges d'Oliveira; Irene, filha do sr. Francisco Medaglia e d. Isolina Barbosa; e Dorival, filho do sr. Edeval Barbosa e d. Maria de Lima Barbosa. Deus seja com estes pequeninos.

— Falleceu no mez proximo passado, Rosalina, filhinha dilecta dos irmãos Antonio Gomes de Souza, (diacono da Egreja de F. Sodré) e d. Dalila Gouvêa de Souza. Deus os console é o que desejamos.

— O nosso irmão sr. Faustino Moraes d'Oliveira, membro desta Egreja, contractou casamento com a senhorita Malvina de Andrade, filha do sr. José de Andrade e d. Violante de Andrade, residentes em Botucatú. Parabens aos noivos.

— Mudaram-se para Bernardino de Campos os presbyteros major José Martiniano Barbosa e familia; e Salathiel Barboza e familia; os quaes nos deixaram muitas saudades!

O vosso conservo em Christo.

9—4—1919. *Tiburtino Gouvêa*

Pont à jour — A' rua Figuira nº 15, estação de S. Francisco Xavier, faz-se, com a maxima prestesa, *pont à jour* e picot.

Os Poetas Biblicos — Leiam este excellente trabalho do sr. Domingos Ribeiro. Preço de cada exemplar: 1$000.

O CRENTE NA POLITICA

III

No *Puritano* de 13 de fevereiro, sahiu publicado o projecto de Estatutos da "Liga Evangelica Nacional".

Algumas pessoas entenderam que o nome designava um partido politico, de combate, e por isso desapprovaram a idéa. Pois não ha tal; o objectivo principal é constituiuir-se uma aggremiação forte e organisada, dos crentes em geral, para propaganda (art. 12 § 5º) e para defeza dos seus interesses sociaes e religiosos (art. 2º).

A politica entra na "Liga" como adjuvante e estimulante para a consecução dos seus fins, e para dar mais prestigio social aos crentes, tanto perante os que nos governam, como perante os inimigos, que são os clericalistas. Leiam com attenção os Estatutos, que verão que a "Liga" não visa ser um partido politico, na extensão do termo; — os fins della são muito mais altos e nobres, predominando como nota necessaria conseguir e provocar, pelos interesses communs, a união e a cooperação efficaz e verdadeira de todos os crentes de todas as denominações ecclesiasticas do Brasil. Nunca seria tão verdadeiro o aphorismo popular tão celebrado: —«A união faz a força".

Para tornar mais frisante o papel da nossa "Liga", documentar a sua necessidade imperiosa e urgente, e como explicação do conjuncto dos artigos, vou começar pelo fim, apresentando em primeiro logar um ou dois exemplos illustrativos do funccionamento da "Liga".

Um telegramma de Campinas para o "Estado de S. Paulo", de 28 de fevereiro, relatava sob o titulo "Caso Grave", o seguinte que se passou em Cosmopolis, localidade visinha:

"E' o caso que o vigario daquella parochia, revmo. Jeronymo Baggio, tem por costume realizar casamentos sómente no religioso, aconselhando mesmo ás partes que deixem no olvido o casamento civil, pois além de dispendioso, nenhum valor tem perante Deus.

Ainda trás-ante hontem, sabbado, 25 do corrente, foi ali effectuado, apenas no religioso, o casamento de Octavio Valerio da Cunha e Benedicta Maria do Carmo.

Semelhante attitude do sr. vigario de Cosmopolis é perigosa, contribue para a dissolução da familia".

Esse "caso grave" é desgraçadamente o facto mais corriqueiro em todo o Brasil, dominado pelo clericalismo, principalmente nos ultimos annos da Republica. Pois bem, organizada e funccionando efficazmente a "Liga", o combate systematico a taes factos constituiria um dos maiores padrões de gloria da associação, não só porque serviria de fundo para a propaganda das verdades evangelicas, como attestaria o nosso civismo e amor proprio perante as auctoridades e a nação, defendendo a constituição da familia, e pela moralidade social, e pugnando pelos principios constitucionaes.

Chegado o conhecimento dos factos authenticos aos membros da "Liga" local, estes dirigiriam um protesto publico, e tambem particularmente, ás auctoridades do Districto. Tambem nesse como em muitos outros casos, a sub-commissão da "Liga", officiaria á Commissão estadoal com séde na Capital do Estado. Esta por sua vez, além do protesto publico pela imprensa, deve dirigir-se ás auctoridades mais altas do Estado, pedindo providencias, sempre em nome da "Liga Evangelica".

Conforme forem os casos e as providencias dadas pelo Governo, a acção da "Liga" póde parar ahi, ou então officiar á Commissão Directora Central, com séde na Capital da Republica.

Essa, além de dar publicidade pela imprensa, ao caso, representará aos poderes mais altos da Nação; procurará o Presidente da Republica; promoverá meios para que os representantes amigos, dos respectivos Estados, falem na Camara dos Deputados ou no Senado; usará emfim de todos os recursos para que não passem desapercebidas as violações das leis, os attentados á liberdade de consciencia, ou de cultos, as perseguições por motivos de crenças religiosas; todos os casos emfim em que ella possa manifestar ser uma guarda da Constituição, da moral e dos bons costumes, do bem estar, do progresso e do amor da Patria! Comprehende-se facilmente que prestigio fará para o Evangelho e para o bom nome, social e religioso, dos crentes, uma tal "Liga" poderá dar, agindo e funccionando por esta fórma, unida e coheza, até ás suas ramificações extremas.

Ainda um exemplo illustrativo, poderei tomar tirado do ultimo nº do "Puritano" de 20 de março. O sr. Augusto Dourado relatando violencias que elle e o rev. Galdino Moreira soffreram do clericalismo, em Estancia, no Norte do Brasil, por pregarem o evangelho, diz: *Telegraphamos ao Presidente do Estado e ao Chefe de Policia, e não obtivemos a menor garantia.*

Como se vê, os abusos contra a lei, provocados e levados a effeito pelo romanismo intolerante são innumeros, constantes, e praticados de Norte a Sul, do Brasil. Mas os protestos particulares e pessoaes raríssimas vezes logram effeito. São despresados como sem valor pelos poderes competentes. Imagine-se agora porem, os protestos feitos pelos representantes de uma "Liga Nacional" que abrange milhares e milhares de pessoas espalhados por toda a extensão da Patria, e pesando na balança social, e comprehender-se-á o valor de uma tal representação, o prestigio e a influencia que poderá exercer perante as authoridades nos protestos que se fizessem.

Só por esse facto, a necessidade de uma "Liga Evangelica" impõe-se.

E' certo que as commissões estaduaes, e principalmente a Central, no Rio de Janeiro, terão trabalho e bastante. Ellas não terão trabalho si quizerem deixar passar muita cousa sem protesto, e sem agirem em defesa dos principios; neste caso, tudo voltará do que dante era, e em prejuiso nosso.

Si tudo o que de illegal e ant-constitucional se passar desde os extremos do paiz, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, fôr referido pelas Commissões das Capitaes dos Estados á Commissão Central, do Rio, e desta chegar ao conhecimento do publico e do Governo, pela imprensa, e ao conhecimento da Camara e do Senado, pelos representantes, que peso e que influencia exercerá a nossa "Liga" nos destinos da politica nacional, e no futuro da Patria! Que resultados assombrosos colheria a propaganda do Evangelho de Christo por esse meio indirecto de pregação!

E note-se que até agora só encarei a existencia e a ação da "Liga" por esse prisma de união e cooperação no trabalho geral de defesa da Constituição, defendendo os nossos principios de liberdade e igualdade, nella consagrados. Que resultados maravilhosos nos esperam!

Imagine-se agora o papel da politica secundando esse trabalho.

Na proxima vez vou tratar da outra face do problema: isto é da intervenção da politica no funcionamente da "Liga"; e é neste ponto que muitos têm comprehendido mal as minhas intenções, ou reprovado o plano de acção, constante dos Estatutos.

Estes artigos estão em connexão com os que sahem publicado no "Estandarte"; não são identicos; mas se completou; sendo po muito util si os leitores deste pudessem ler os do "Estandarte"; e vice versa, os do "Estandartes' lessem os do "Puritano".

Acceito as bôas suggestões; e gostaria que outras pessoas amestradas sahissem a campo, criticando, e apresentando melhores ideas e planos mais praticos.

O que não podemos é permanecer nesta estagnação, precisamos sahir disto, de qualquer maneira.

S. Paulo, 24—março—1919. *Lauresto E.*

P. S — Si qualquer pessoa quizer em exemplar dos Estatutos, para estudar o assumpto, é favor escrever-me pedindo, para Rua Santo Amaro, 16. S. Paulo.

Papel — Para auxiliar a compra do papel, necessario á impressão do "Puritano", recebemos da benemerita Sociedade de Esforço Christão da Egreja Presbyteriana de Alto Jequitibá, a quantia de 20$000.

Agradecendo a generosa offerta desta Sociedade, desejamos que este exemplo de amor ao "Puritano" seja imitado por todas as sociedades evangelicas.

Presbyterio do Rio — Pela Commissão de candidatos ao ministerio, faço um appello ás Egrejas deste Presbyterio, solicitando uma collecta de cada uma, para auxiliar o candidato Antonio Marques da Fonseca, afim de o mesmo irmão poder continuar seus estudos que actualmente faz no Mackenzie College, S. Paulo, podendo as ditas collectas serem enviadas a mim ou a elle directamente.

Pela Commissão — *Henrique Louro de Carvalho* — (323 Itaborahy Niteroi).

CORITIBA—Sr. Redactor: Temos recebido algumas bençams neste começo de anno — O Consistoric local, assumiu jurisdicção, no dia 1º de fevereiro, sobre os irmãos Arnaldo Kalchmann, Thereza Kalckmann e Aracy Kalckmann, que vieram da Egreja Independente desta cidade.

No dia 17 de abril, por occasião da Santa Ceia, professaram os irmãos: d. *Adelaide Corcal de Souza*, esposa do irmão Verissimo de Souza, d. *Havanny Kalckmann* e o sr. *Plinio Kalckmann*. Estes dois ultimos já tinham sido baptizados na infancia. Neste mesmo dia o Consistorio assumiu jurisdicção sobre nossa irmã, d. *Maria Ernestina Cezario*, da Egreja Lutherana.

A estes irmãos apresentamos o nosso bemvindo fraternal.

A Eschola Dominical, o Esforço Christão, a S. A. S., não estão inactivos. O Esforço Juvenil, sob a direcção de nossa dedicada irmã irmã d. Eliza Salmon, vae indo muito animado. Esta irmã tem geito, gosto e boa vontade e está fazendo muito como superintendente.

18—4—919. *Ozias Gonçalves*

Os Poetas Biblicos — Sahiu do prelo e já se acha á venda este importante livro. Cada exemplar custa apenas 1$000.

Manhuassú

Com o fim de visitarmos a Egreja de Santa Margarida e congregações de Santa Helena e S. Pedro, partimos daqui no dia 22 do proximo passado em companhia do joven irmão Waldomiro de Farias. Estava chovendo, por isso os caminhos eram escorregadios e difficeis para as nossas cavalgaduras. Mas em compensação, depois de demoradas e difficeis assenções, attingindo o cume de alterosas montanhas, tinhamos vastos e sublimes horisontes em que a natureza se nos deparava altiva e primorosa.

A's 6 horas da tarde entravamos no arraial de

Santa Margarida. Hospedamo-nos em casa do irmão José Barbosa, diacono da Egreja ali.

No dia seguinte sendo domingo, prégámos para aquelles irmãos, celebrando em seguida a Ceia do Senhor. A' noite, apezar da chuva que cahia, tivemos boa reunião, professando por essa occasião o sr. Virgilio Christino de Farias, que havia recebido o sello do baptismo na infancia.

No dia 24, em companhia de diversos irmãos fomos á fazenda do irmão Julio Fontoura, onde prégámos a um grande e attencioso auditorio. Como fazia bom tempo, annunciámos outra reunião na casa de oração que se realizou ás 7 horas da noite com grande concorrencia de pessoas estranhas ao Evangelho.

Foram optimas as impressões recebidas por nós, não só dos crentes como do povo em geral.

No dia seguinte deixámos Santa Margarida, saudosos pelo doce convivio christão que passámos ali. De longe, embora, agradecemos penhorados o trato lhano recebido daquelles bondosos irmãos, especialmente de José Barbosa e de João de Carvalho, diacono e presbytero naquelle logar.

Santa Helena. No dia 25 chegavamos ao arraial de Santa Helena, hospedando-nos na fazenda do irmão José Roberto. Devido a chuva não pudemos effectuar mais do que duas reuniões, as quaes foram comtudo bem concorridas.

Baptizámos as seguintes creanças : *Erotides*, *Arcedimas*, *Dinias*, *Jechonias e Zoraide*, filhos respectivos dos irmãos Antonio Florenço, João B. de Souza, Christina de Souza e José Justiniano da Silva.

Encontrei aquelles irmãos animados no louvavel fim de edificar uma casa de oração. Que não esmoreçam e brevemente vejamos consagrado ao culto de Jehovah um novo edificio.

S. Pedro. De regresso a Manhuassú pernoitámos na fazenda S. Pedro de propriedade do irmão João Berbert, onde ha uma boa congregação. Prégámos naquella mesma noite a um bom e attencioso auditorio.

Por toda a parte ouviamos os nomes dos pioneiros destas plagas revs. Mattathias, Brito, Franklin e Annibal, que eram pronunciados com veneração pelos crentes. Voltámos regosijados pelo que ouvimos e vimos.

Manhuassú, 2 de abril de 1919. *J. Martins*

DONATIVOS

Recebemos os donativos abaixo especificados :

Para a Missão em Portugal—Egreja de Ponta Grossa, 12$900 ; Congregação de Tibagy, 12$500 ; Congregação de Reserva, 5$; Paulo Ferreira (Pirahy), 10$400 , Esforço Christão da Egreja Presbyteriana do Rio, 10$200 ; Henrique Moreira, 20$000.

Orphanato Presbyteriano — Collecta tirada na residencia do irmão Alvaro Fereira Moraes, 26$640 ; Kirk, 5$; Angelo Chiló, 10$; Esforço Christão da Egreja Presbyteriana do Rio, 6$980 ; Guilherme Figueiredo, 1$500 ; d. Carolina Alt, 20$; d. Maria Gomes Nunes, 10$; Salvador Panni 1$; Zilay Rezende, 2$; Argentino Roque, 1$200 ; Egreja do Rio Novo, 18$800.

Hospital Evangelico — D. Maria Eulalia dos Santos Cunha, 10$; d. Delphina Botelho (em memoria do seu querido filho, Tenente Eduardo Abreu Botelho, 2° anniversario de seu fallecimento), 30$; d. Carmen Gil, 3$; Joaquim Barbosa 10$; d. Francisca M. Ramos, 5$; Angelo Chiló, 10$; Francisco Lemos, 20$000.

Missões Nacionaes — Francisco Lemos 20$; Sociedade de Senhoras da Egreja Presbyteriana do Rio, 30$000.

Estas quantias estão desde já á disposição dos thezoureiros das respectivas corporações.

Para Congregação de Bello Horisonte

D. Gemina dos Santos, março.	5$000
D. Ignacia Fonseca, março	5$000
Waldyr e Uassyr, março.	5$000
D. Anna M. Abreu, novembro, dezembro e janeiro. .	15$000
Total.	30$000

Campanha em prol dos soldados da democracia

A razão de ser da participação brasileira

Quando chegou o telegramma annunciando que, attendendo ao pedido do Presidente Wilson, as sete grandes associações incumbidas da conservação do moral dos soldados, tinham unido as suas forças numa campanha unica para levantar os cento e setenta milhões de dollars que ellas todas precisam para levar a effeito a sua missão humanitaria, e, quando dr. Mott em nome dessas sete organizações suggeriu que o Brasil participasse na grandiosa empreza, foi a opinião unanime dos que foram consultados que deviamos cooperar.

Quando uma epidemia sem precedentes manifestou-se e absorveu todos nas ministrações aos necessitados aqui em nosso meio, todos concordaram em dizer que seria improprio e inopportuno desviar as nossas energias do trabalho immediato para empregal-as numa campanha que consumiria muito tempo e esforço de muitos trabalhadores.

Ficou, porém, a questão se nos annos futuros, não seriam severamente criticados, os que receberam este pedido de cooperação caso elles não offerecessem aos corações generosos no Brasil a opportunidade de sentir a satisfação de ter tido uma parte nessa, a maior empreza humanitaria na historia e uma que toca aos interesses brasileiros como aos interesses de qualquer outra das nações alliadas. Não attendendo ao pedido teriamos merecido a critica pelas seguintes razões :

1°— Porque, o presente esforço é uma empresa philanthropica, sem precedentes na historia da caridade humana

2°— Porque, pela primeira vez na historia, uma obra de philanthropia conseguiu unir os amadores do bem sem restricções de raça, religião ou nacionalidade, isto sobre uma escala que corresponde com a fraternidade humana.

3°— Porque, esse trabalho constitue uma importante parte do plano dos que pelejam pelas nossas liberdades, sendo por elles pronunciado indispensavel tanto no tempo da batalha como durante o periodo da reconstrucção.

4°— Porque não existem outras forças moralizadoras e educativas, organizadas sobre uma escala que garante que os nossos bravos campeões voltarão da sua missão da morte e destruição sem ser contaminados com o espirito brutal e anarchizador que ameaçaria a liberdade e a felicidade de todos nós.

5°— Porque, essa obra de amor em prol de todos é o mais potente dos elementos que dissolvem o odio e a malvadez que ficam como residuos de todas as guerras.

6°— Porque, essa solidariedade irrespectiva de differenças de raças e credo é uma das mais bellas previsões do que, no futuro proximo, será a Liga das Nações.

O FUMO

Conta-se a seguinte historia de uma certa mulher que gostava muito de fumar.

Tinha-se entregado ao vicio de tal modo que, além de fumar o dia inteiro, muitas vezes levantava-se á noite para esse fim.

Depois de uma destas diversões nocturnas, adormeceu e sonhou que, tendo morrido, dirigiu-se para o Céo. Encontrando um anjo, perguntou-lhe si seu nome estava escripto no livro da vida.

Elle desappareceu e quando voltou disse que não o tinha encontrado.

— Oh ! disse ella. Vá ver outra vez : deve estar lá.

O anjo foi examinar o livro novamente, mas voltou com o rosto entristecido.

— Não se encontra lá, disse.

— Oh ! disse a mulher com afflicção, deve se achar lá. Vê outra vez.

O anjo ficou commovido devido aos rogos da pobre mulher e foi renovar sua pesquiza.

Depois de longa ausencia, voltou com o rosto radiante, e exclamou : — Encontrei-o finalmente, mas estava tão apagado com a fumaça de tabaco que mal podia ser lido.

A mulher, ao acordar. jogou fóra o seu cachimbo e nunca mais fumou.

Presbyterio Espirito Santo e Minas — Em obediencia á determinação do concilio acima em sua reunião de janeiro ultimo, por este é convocado o mesmo a reunir-se extraordinariamente, no dia 5 de junho proximo, quinta-feira, ás 19 horas, na Egreja Presbyteriana do Alto Jequitibá, para tratar da recepção do rev. José Martins, como membro do Presbyterio, para deliberar sobre a ordenação do licenciado sr. Juvenal Dias Baptista e outros assumptos.

22 de abril de 1919.

Laudelino de Oliveira Lima — moderador

Orphanato de Copacabana

UMA CAUSA SANTA

Recebemos, ha dias, uma carta de um distincto irmão que exerce alto cargo na nossa Egreja, abordando o importante assumpto de que vimos tratando e fazendo alguns reparos acerca de Orphanatos.

Entre varias observações faz elle duas que julgamos não dever passar sem uma resposta, visto envolverem duvidas provavelmente mantidas por outras pessoas além do nosso illustre irmão que nos acaba de interpellar. Não nos leve elle a mal pois esta resposta ; si assim procedemos é com a melhor intenção de servir á Causa.

Eis as observações da carta mencionada : *Parece que o Rio, a capital, por ser cara a vida, não serve para séde disso. Pelo menos foi o que ouvi dizer por pessoas entendidas.*

Não vae isso (o Orphanato de Copacabana) *difficultar a realização do nosso ideal.*

Consideremos primeiro a propriedade do Rio como séde de um Orphanato ; em segundo lugar — o nosso ideal.

O Rio se nos afigura não só lugar proprio para séde de um estabelecimento para orphams mas, até mesmo *o lugar mais appropriado*. Razões varias ha para isso.

Um Orphanato na roça goza de poucas vantagens, taes como os preços relativamente baratos dos generos alimenticios ; um orphanato localizado na capital goza de muitas vantagens taes como a immensa riqueza de que elle não deixará de participar, — a facilidade do ensino em geral e profissional, — o recurso de pharmacia e medicos crentes que prestarão o seu serviço gratuitamente, — o Hospital Evangelico, — innumeras visitas de pessoas abastadas que jamais negarão o seu apoio a um trabalho deste genero, — o centro civilisado e o maior nucleo Evangelico no Brasil, — communicações faceis com todos os Estados da União, — o melhor dos climas e os mais aperfeiçoados saneamentos, etc.

Dizer-se que o Rio não é proprio "para isso" só porque os generos alimenticios são um pouco mais caros, e fechar os olhos a todas as mais vantagens incontestaveis, nos parece o maior dos absurdos !

Sim! O Rio de Janeiro é séde appropriada para uma casa destinada a receber crianças desvalidas, para um *Seminario Unido*, bem como para todas as mais actividades da nação.

Mas... objecta-se *o nosso ideal ?*

O nosso ideal jamais poderá ser um orphanato só, para este immenso Brasil.

Um orphanato unico, no interior de Minas, para todo o paiz equivale a dizer que a nossa beneficencia aos orphams será mui insignificante ou quasi nulla.

Pouco tem o unico orphanato prosperado, e isto talvez, exactamente, por estar só, por ser o unico luctador em campo de batalha.

Outros dar-lhe-iam nova vida na lucta.

O parlamento de cooperação reunido nesta capital, o anno passado, com a presença do dr. Inwood, resolveu que se organisassem muitos orphanatos, ao menos um em cada capital de Estado.

Nada faremos para pôr em pratica as nossas deliberações ?

Sim ! Vamos nós trabalhar !

Não tenhamos *um* orphanato mas *centenas !* Hajam ideaes não de diminuir mas de crescer ! Tomem-se iniciativas ! Idealisem-se projectos porque o Senhor está comnosco ! Todos os projectos não vigorarão talvez, mas alguns hão de triumphar sendo feitos em Deus aquem todas as coisas são possiveis...

Organisem-se novas Sociedades de Senhoras e novas Escholas Dominicaes, além das já existentes, e tomem todas estas sociedades, novas e velhas, o compromisso de uma quantia mensal, para a causa santa dos orphams, e realizaremos verdadeiros milagres.

Este será o assumpto para o proximo artigo.

Rio—10—4—19. *André Jensen*

Movimento do Esforço Christão no Brasil

Topico para o domingo, 4 de maio : "Nossa relação para com Deus (5) — Servindo". Math. 20:20-28.

Suggestões :

Como podemos servir aos filhos de Deus ?
Como podemos servir á Egreja de Deus ?
Quaes as recompensas de servir a Deus ?

Ref.—Rom. 1:1-10 ; Math. 25:31-40 ; Luc. 10:17-24 ; Is. 41:8-16 ; 1 Tim. 3:1-6 ; Gal. 5:13-18.

* * *

Da Egreja do Rio

Do Realengo — Em carta recebida a 13 de março, a gentilissima secretaria correspondente desta Sociedade, nos communica, que em Assembléa Geral realizada em janeiro proximo passado, foi eleita a nova Directoria que ficou assim constituida :

Presidente, João de Oliveira ; vice, José Antonto Pereira ; secretaria correspondente, d. Idalina de Oliveira ; secretario archivista, Joaquim S. Luiz ; thesoureiro, Vicente de Oliveira.

Saudamos fraternalmente a nova Directoria da E. C. de Realengo, desejando muitas prosperidades no Senhor.

Ponta Grossa — Em circular recebida a 21 do mez findo, nos informa o sr. correspondente, que esta Sociedade realizou no dia 20 de março, a sua Assembléa Geral para tratar das eleições, a qual deu o seguinte resultado :

Presidente, Antonio Costa ; vice, Oliveira Pereira ; secretario archivista, Oscar Pacheco ; secretario correspondente, Annibal Corrêa ; thesoureiro, Manoel Pedro Bueno

Agradecemos a honrosa communicação e desejamos muitas prosperidades á insigne Directoria reeleita, para que, durante o corrente anno, possa fazer muito "por Christo e sua Egreja".

Julio Costa — Este prestimoso irmão, em carta de 21 do mez passado, nos diz que deixou de ser secretario correspondente do E. C. da Barra do Pirahy, por ter de seguir para Valença, afim de estudar para o Sagrado Ministerio.

Muito bem, Deus que lhe abençoe ricamente, para que possa sahir preparado para a grande lucta em prol da — Vida Eterna !

Antonio Reddo, Secretario-correspondente.

* * *

Da Egreja de Estancia — Illm? Redacção do "Puritano" — Rio de Janeiro — Tenho o summo prazer de communicar-vos que no dia 2 de março, foi eleita e empossada a nova Directoria do Esforço Christão desta cidade, ficando assim constituida :

Presidente, rev. Augusto Dourado. Vice-presidente, José Rodrigues do Nascimento. Secretario correspondente, João Febronio de Andrade. Secretaria archivista, d. Eunice Rodrigues. Thesoureira, d. Rosa Villa-Nova Fontes. Oradora, d. Josephina Dourado.

Saudações em Christo.

O Secretario correspondente — *João Febronio de Andrade*

ESCHOLA DOMINICAL DA EGREJA DO RIACHUELO

Exm. sr. Redactor do "Puritano".

Peço-vos a publicação do resumo do relatorio da Eschola Dominical da Egreja Evangelica Presbyteriana do Riachuelo, do primeiro trimestre de 1919.

Começando pelas classes organizadas Salem e Bethel, diremos que estas classes vão num progresso extraordinario.

A classe Bethel tem apresentado um excellente numero de frequencia ; o numero total de assistencia das alumnas foi, desde o principio do anno, de 202 (até o ultimo domingo de março) O numero de ausencias subiu até 79. A média, por domingo, de ausencias, foi de 6 e de presenças de 16, approximadamente. Esta classe teve duas visitas.

A classe Salém teve uma média de frequencia por domingo de 32 e um total de presenças desde o principio do anno de 396. Houve 135 ausentes ou uma média approximada de 10 por domingo. Chegaram tarde 60, ou quasi 5 por domingo.

A classe Salém teve 21 visitas.

As classes não organizadas e a classe infantil têm progredido muito.

O numero total de presenças no trimestre findo, attingiu a 1403 ou seja quasi 108 por domingo.

O total de ausencias foi de 561 ou 43 por domingo.

A porcentagem das presenças foi de 73 % e das ausencias 27 %, o que demonstra bem o progresso em que vae a Eschola.

A Eschola fez-se representar por seu secretario na festa de anniversario da Congregação de Ramos, no anniversario da presidente da classe organizada Bethel, a sra. d. Henedina Anderson, e no anniversario do superintendente da Eschola Dominical, o sr. Paulino de Araujo.

Enviou cartões de anniversario a 43 membros.

Eis ahi, sr. redactor, mui rapidamente feito o resumo do relatorio do primeiro trimestre de 1919, por mim lido ante o Conselho Superior de Ensino desta Eschola Dominical, pela publicação do qual muito grato lhe fica o amigo sempre ás ordens,

Paulo de Cerqueira Leite, secretario.

Rio de Janeiro, 15/4/1919.

O "Puritano" é o orgam quasi official das Sociedades Auxiliadoras de Senhoras, mas a boa irmã leitora já tomou uma assignatura desta folha ? Toda a boa crente deve ser auxiliadora do "Puritano" !

O Calix Eucharistico—Poucos exemplares restam da grande edição de 5.000 exemplares—1$000 e $600.

Factos e commentos

Votorantim, 5—4—1919 —Prezado redactor do "Puritano" — Saudações em Christo.

Peço-vos publicar as seguintes noticias: O trabalho realizado pelo "Esforço Christão de Votorantim, no mez de março, foi o seguinte: 11 reuniões, sendo uma, em um logar onde ainda não fôra prégado o Evangelho e esse culto foi dirigido pelo rev. Guilherme Kerr e foram distribuidos 230 folhetos.

A Commissão de Vigilancia visitou varios doentes. Tivemos 4 reuniões de ensaios de hymnos. No dia 29 de março, uma commissão foi á cidade de Piedade e distribuiu 180 folhetos que foram recebidos com muito agrado.

— A Eschola Dominical está animada. Estão matriculados 53 alumnos. A directoria é a seguinte: Superintendente, Benedicto de Oliveira; secretario, Juvencio Cardoso; thesoureira, d. Maria Rocha; superintendente do Rol do Lar, João Rocha; superintendente do Rol do Berço, d. Apia de Campos; professores, d.d. Eugenia Soares, Isabel Aguiar e Encarnação Rocha, e os srs. Joaquim de Barros e Abimael de Campos.

Pedimos as orações de todos os crentes para os trabalhos destas duas corporações da Egreja.

Do irmão em Christo, *Plinio de Campos*, secrº correspondente.

Visita — Vinda de Bom Successo, no Estado de Minas, esteve nesta cidade e nos deu a honra de visitar, a nossa prezada irmã d. Henriqueta Armstrong.

Esta nossa irmã seguiu para Pernambuco, onde vae tratar de sua saude.

Agradecendo a visita, desejamos boa viagem e completo restabelecimento.

Appello — Os irmãos Augusto S. Dourado, João F. de Andrade e José R. do Nascimento, commissionados pela Mesa Administrativa da Egreja Presbyteriana de Estancia, no Estado de Sergipe, vem pedir aos membros da Egreja do Rio, uma offerta, por pequena que seja, para auxiliar o concerto que é preciso fazer ao salão de cultos daquella Egreja.

Qualquer offerta póde ser enviada ao thesoureiro da Egreja, sr. José Rodrigues do Nascimento — Estancia — Sergipe.

Fallecimento — No sabbado, 19 do mez proximo passado, ás 23 horas, a morte veiu cortar o fio da existencia de nossa querida irmã d. Rosa Maria de Assumpção. Esta dedicada serva de Deus fez a sua profissão de fé e foi baptizada no dia 2 de fevereiro de 1913 e desde esse dia até o ultimo de sua existencia na terra, deu sempre as mais frizantes provas de que Jesus, habitava em seu coração.

Apezar de ter oitenta annos de edade, comtudo não perdia um só culto da Egreja; assistia todas as reuniões do Esforço Christão e da Sociedade de Senhoras; emfim, era uma crente devotadissima ao trabalho do Senhor.

O seu caixão estava cheio de bouquets de flores naturaes e palmas e corôas, dentre as quaes destacamos as offerecidas por Mercedes, por seu neto Carlos, pela Sociedade de Senhoras da Egreja do Rio e pela Eschola Dominical da mesma Egreja.

Ao seu enterro compareceram muitos membros da Egreja, representantes do Esforço Christão e Sociedade de Senhoras, parentes e conhecidos.

O exercicio religioso foi realizado pelo presbytero Christiano Faria.

Enviando pezames a seus filhos, netos e demais parentes, lhes lembramos tambem, que a nossa querida irmã Rosa já está descançando dos seus trabalhos e soffrimentos, na mansão celestial, reclinada ao peito de Jesus, seu Salvador e Redemptor.

Kermesse — A Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Egreja Presbyteriana do Riachuelo, tendo em vista effectuar uma kermesse no dia 13 de maio, ás 2 horas da tarde, á rua Dias da Cruz n. 43, vem, para esse fim, convidar os prezados irmãos, pedindo ao mesmo tempo um pequeno auxilio, pelo qual se confessa desde já agradecida.

Pela presidente, *Blandina Camara*, secretaria.

Egreja Presbyteriana do Braz, rua Brigadeiro Machado, 55 — A Assembléa Geral desta Egreja, que devia realizar-se a 6 de março, foi adiada por falta de numero legal, sendo convocada para o dia 16 do corrente. Neste dia, realizou-se a Assembléa Geral, achando-se entre os presentes o rev. Carvalho Braga, que futuramente assumirá o pastorado desta Egreja, na ausencia do pastor que se retirará temporariamente para a Inglaterra, e nesta occasião foi reeleito o sr. Eugenio Facchini, como thesoureiro. Foi empossado novamente no cargo de presbytero o sr. Manoel da Cunha, que por algum tempo residiu fóra desta Capital e o diacono sr. Santos, chegado ha pouco de Valença.

A Mesa Administrativa nomeou o diacono sr. João Faria, como procurador e o sr. Cyro de Moura como thesoureiro do Banco dos Tostões, tendo como auxiliar o sr. Bonilha Escobar.

A respeito da quantia em que foi tributada esta Egreja para as Missões Nacionaes, ficou resolvido dividir a mesma em quatro prestações trimestraes, sendo já remettida a primeira nesta data.

Do culto da manhã de hontem, prégou o sr. rev. A. J. Martin sobre Ps. 33-12.

No dia 9 de maio o culto de oração será á rua Gomes Cardim n. 156.

No dia 4 de maio prégará na rua S. Leopoldo n. 53, o sr. Cataldo Amoresi.

Neste mesmo dia, á rua Joaquim Carlos n. 66, prégará o sr. Antonio Marques da Silva.

S. Paulo, 22 de abril de 1919. — X.

Alto Jequitibá — Falleceu na Congregação de Caparaó o velho irmão João Pereira da Silva. Soffreu muito tempo e fortes dores esse querido irmão, mas sempre estava firme e confiante em Jesus. Deu um bello testemunho de sua fé. Pezames aos seus parentes.

— Falleceu tambem a paciente irmãzinha Herondina Stoffel. Aleijada desde a infancia essa creança meia paralytica estava sempre resignada. Ultimamente foi atacada da grippe que a victimou. Nossos sentimentos ao irmão Tobias e familia.

— Falleceu o pequeno David, filhinho do diacono Manoel Eller. Creança, pois tinha apenas 5 annos o interessante David, já era dizimista tendo em companhia de outros irmãosinhos vindo trazer ha pouco o nikel de 100 réis que era o dizimo de algumas hortaliças vendidas. Nossas sympathias aos paes e demais parentes.

16—4—919. *Annibal Nóra*

Thesouraria da Egreja Presbyteriana do Rio — *Donativos* feito pelo dr. Erasmo de Macedo: Para o culto 50$; para os pobres 50$000.

Rio, 20 de abril de 1919 — O Thesoureiro — *Porfirio Martins.*

Surpresa commovente — Foi com bastante sentimento que tive a noticia do passamento da nossa irmã d. Zoraida Moraes, uma das grandes heroinas do Evangelho em Aguas Virtuosas.

Meditando sobre este passamento, veio-me á recordação a ultima vez que hospedei-me em sua residencia e os carinhos que a finada dispensava aos Mensageiros Evangelicos ali recebidos.

Sempre alegre e contente, ainda lembra-me bem das ultimas phrases pronunciadas por esta irmã, na minha ultima estadia em sua residencia por occasião da nossa despedida.

Despediu se dizendo; "Se não nos encontrar-mos mais aqui encontraremo nos na habitação dos Santos".

Esta irmã como mãe tornara-se o exemplo dos filhos, como esposa era o exemplo entre as consorciadas, como crente era exemplo entre os irmãos, emfim esta irmã era fiel testemunho de Jesus aqui na terra.

Só um coração de pedra não poderá sentir a falta desta nossa irmã!

Por esta razão transmitto os meus sinceros pesames á Egreja de onde ella era membro, e ao seu esposo sr. Armando Moraes; pedindo a Deus que o conforte nesse dias luctuosos.

Valença — Estado do Rio.

Augusto Dutra Pereira — Colportor

Egreja Presbyteriana de Botafogo—*Rua da Passagem 91.*

No dia 3 de maio, descoberta da America; a Sociedade do Esforço Christão, vae realisar uma kermesse cujo producto é para amortisação da divida da Egreja.

E' pois, com immenso prazer que convidamos a todos os esforçadores, a desempenhar o seu dever, para com a "Santa Causa" e estender a sua dextra, em reconhecimento de sympathia, pelo "Amor de Jesus".

Meus caros companheiros, todos vós, já tendes o vosso templo, onde abrigar a incredulidade, e convencel-a das verdades do Christianismo; nós, na verdade, temos uma sala onde podemos fazer o mesmo, porem ha uma grande diferença de um templo para uma casa, e esta já bastante velha, que, para os filhos da causa, é sufficiente; mas nós temos que lançar, um olhar retrospectivo para a nossa cara "Patria" e vel-a convertida; e isto só podemos conseguir com intensa e fervorosa propaganda; por meio de convites e conferencias; mas, para assim podermos agir bem sabeis que é necessaria, uma sala ampla e hygenica e sem estes requisitos, creio que não alcançamos o que os nossos corações anhelam.

Presados amigos, e companheiros, não desprezeis este convite, e apresentae-vos com as vossas armas a combater as offertas apresentadas, as quaes são as seguintes: 1º delicadas e bellas costuras com confecções de 1ª ordem; 2º deliciosissima "Canja"; 3º Frangos assados etc. etc.; 4º Pasteis, e doces saborosos; emfim, uma infinidade de cousas boas

"Agora notae bem, que a maior doçura é a vossa presença nesse dia 3 de maio; das 3 horas em diante lá estaremos, se Deus não mandar o contrario.

Vosso companheiro. *Th. Vollmer*

LIVROS DO REV. TANCREDO COSTA

Acham-se á venda as seguintes publicações do rev. Tancredo Costa, pastor da Egreja Presbyteriana do Jahú: — "O Segredo da Cruz", "Origens e Principios do Protestantismo", "Os mortos onde estão?", "A Fallacia da Reencarnação", "A Biblia: erros e contradicções; solução".

A serie toda pode ser obtida pela importancia de 2$000, sendo os pedidos feitos directamente ao auctor, Jahú, E de S. Paulo, Caixa 138.

A' venda na Casa Publicadora Baptista e na redacção do Puritano.

O Instituto Evangelico

LAVRAS—MINAS

TRES ESCOLAS: O Gymnasio de Lavras com Curso Annexo; Escola Agricola de Lavras que segue o curso das Escolas Theorico-Praticas do Governo Federal; o Collegio Carlota Kemper (para meninas) com Curso Primario, Intermediario e Normal.

A Eschola Agricola é equiparada, podendo os seus diplomas serem registrados na Secretaria do Interior do Governo de Minas em Bello Horisonte.

O NOSSO FIM: Preparar a mocidade para «O Viver Completo», dando educação intellectual, physica, social e moral. O curso completo de Educação Physica, recentemente introduzido, julgamos ser de grande valor no desenvolvimento dos alumnos.

Os internatos passaram por reformas importantes e ficam sob o cuidado de pessoal idoneo. Clima optimo. Meio social e moral excellente. Influencia fortemente evangelica. Contribuições modicas.

As aulas se reabrem em 1 de março.

Para mais informações os interessados se povem dirigir á Redacção a rua Silva Jardim n 23, ou directamente ao **REITOR.**

PERFUMARIAS FINAS

Pentes e escovas, esponjas, etc. dos melhores fabricantes extrangeiros

Preços sem confronto

"A Garrafa Grande"

Casa fundada em 1867

Rua Uruguayana, 66 **Rio de Janeiro**

A Guitarra de Prata

Fabrica de Instrumentos de Cordas

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Completo sortimento de violinos, violoncellos, violões, violas, cavaquinhos, harmonicas de todas as marcas, accessorios etc. etc.

Variado sortimento em Gramophones Victor e Odeon. Discos para os mesmos de todas as marcas. Discos com hymnos evangelicos cantados e em musica. Cordas superiores para todos instrumentos.

Porfirio Martins

Rua da Carioca, 37. — Rio de Janeiro

Paulo Cesar

(Cirurgião dentista)

Consultas: Das 8 ás 18 horas. Terças e sextas feiras até ás 22 horas

Telephone 2778—Central

Rua da Carioca, 15

A cura da tuberculose, do cancro, da morphéa e da syphilis

PROCESSOS NOVOS

DR. EUGENIO GOMES CARDIA

Medico especialista

Consultorio: — *Visconde de Itaúna, 93 — Terças — Quintas e Sabbados ás 2 horas*

Cooperativa Esperança

Auctorizada a funccionar por Carta patente nº 23

Club de joias e outros artigos, com direito a 6 sorteios por cada prestação. Grande variedade de joias, relogios, gramophones, discos, guarda-chuvas, ternos de cazemira, roupas brancas para homem, meias, gravatas, calçado e outros artigos.

Ricardo Augusto Bisto

79 — RUA DOS ANDRADAS — 79 — Rio de Janeiro

Livros do rev. Alvaro Reis

Envia-se pelo correio:

O Martyr Le Balleur — Importante estudo historico nacional—3$000

As Origens Chaldaicas da Biblia — brochura 5000.

O Senhor dos Exercitos—Sermão $200.

O Mimetismo Catholico — Polemica com o dr. Carlos de Laet — Poucos exemplares restam da ediçã. 2$500.

O Tribunal de Christo—Sermão—$200.

O Clamor das Pedras — Sermão—$500 e $200.

Envise, pois o vosso pedido á Redacção do *Puritano*, Rua Silva Jardim 23—Rio de Janeiro.

Fellippe Nery Ferreira

Encarrega-se de construcções e reconstrucções por empreitadas e administrações, assim como revestimento de fachadas, pinturas, etc.

Escriptorio: Rua General Camara, 328.

Telephone: 1738 — Norte RUA JOSE' DOMINGUES 20 B. Estação do Encantado

Agencia de Informações — *O nosso irmão José Joaquim Pereira, offerece aos membros da Egreja Presbyteriana e a todos os crentes, os seus serviços como agente de informações, á rua Buenos Ayres, 184 — 1º andar.*

Atheneu valenciano

Este estabelecimento de ensino, situado em vasta chacara, pouco além dos suburbios da Capital Federal e dispondo de corpo docente idoneo, ministra educação physica, intellectual e moral pelos methodos da pedagogia moderna e de accordo com os principios salutares do Evangelho de nosso Mestre e Salvador Jesus Christo.

O ameno clima da serra de Valença, a salubridade do local e a installação cuidadosa e hygienica do edificio são a garantia segura do bem estar physico dos alumnos. O systema de familia adoptado no internato com numero limitado de alumnos, nada deixará a desejar quanto á educação moral, evitando os perigos das grandes agglomerações, notados nos antigos systemas de collegio, verdadeiros quarteis de meninos.

O ensino é distribuido por dois cursos: primario e gymnasial.

Admittem-se alumnos internos e externos de ambos os sexos.

As aulas do novo anno lectivo começam na primeira terça feira de fevereiro.

A matricula está aberta em qualquer epocha do anno.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao

Director Constancio Homero Omegna

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, occupando todo o quarteirão, e podendo hospedar diariamente 400 pessoas.

Situação a mais distincta e concorrida da Avenida Rio Branco e ponto *central* de partida para todos os arrabaldes.

Servido por elevador.

Diaria completa a partir de 10$ — End. Teleg. AVENIDA

SOUZA & CABRAL

RIO DE JANEIRO

Recommendação dos medicos

Chá de Poços de Caldas

Unico que tem o Diploma de Honra do Instituto Agricola Brasileiro

PACOTE GRANDE Rs. 1$500

A' venda em todas as casas

Depositarios geraes: — **Silva Assumpção & Comp.**

Rua General Camara, 131 — Telephone Norte 1879

Coalho brasileiro

SUPERIOR AOS SIMILARES

Unicos depositarios:

Silva Assumpção & Cmp.

RUA GENERAL CAMARA, 131 — Rio de Janeiro